

# sinestesia





# sinestesia

entrevista exclusiva  
com moradores na área

**ROSA DOS VENTOS  
SOBRE O MAPA?**

saiba o que a gente  
encontrou!

loja de móveis vitorianos e  
duelo de MC's no viaduto:

**DESCUBRA TUDO  
SOBRE A ÁREA 3**

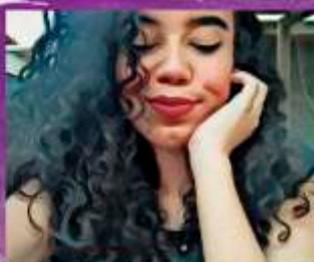
GUIA DE MANIFESTAÇÕES  
CULTURAIS: *quais os lugares de  
maior concentração  
artística?*

**E MAIS:** entenda como  
funciona o tablado que dará  
uma nova apropriação  
à praça da estação!

# quem somos nós?



Ana Beatriz Mafia, 20 anos, Conselheiro Lafaiete. Estudante de arquitetura, técnica em edificações, apaixonada por fotografia e criação. Gosta de escrever e desenvolver projetos arquitetônicos em softwares computacionais.



Isabella França, 18 anos, Salinas. Técnica de Informática, futura arquiteta interessada em gráficos e designer computacional. Desenhar é um dos seus principais meios de se expressar, e acredita que criar é um dos meios mais poéticos de fazer o mundo.



Laís Maia Moraes, Belo Horizonte. Estudante de arquitetura. Gosta de estar em contato com a arte, através da arquitetura, fotografia, literatura e cinema. Seus hobbies são utilizar a criatividade e a lógica.



Cecília Pinheiro, 20 anos, Uberlândia. Estudante de arquitetura, ama criar e desenvolver coisas novas, além de viagens, literatura e arte.

# porquê sinestesia?

essa revista tem o objetivo de mostrar a interpretação e leitura do espaço urbano feita pelo grupo, da área proposta que abrange o hipercentro e parte do bairro floresta em belo horizonte. realizamos visitas à região proposta e, a partir delas realizamos registros, bem como fotografias, desenhos, mapas e cartografias, analisamos os mais variados aspectos da região como relevo, vegetação, altimetria, usos, grupos sociais, transformações do espaço e outras características, com o objetivo de entendermos e conhecermos a área estudada e criarmos uma proposta de intervenção urbana na área em questão.

durante a execução do trabalho, ao conhecermos e desenvolvermos um olhar crítico sobre a cidade de belo horizonte, foi possível percebermos que um centro urbano vai muito além do que é construído. o que se vê ali, as sensações que ele provoca em quem transita naquele meio, as paisagens urbanas, as pessoas presentes, os grafites e toda a personalidade cultural da população colocada na cidade, trazem uma mistura de sensações que nos envolve, nos instiga e nos cativa.

# sumário

**a área ..... 8**

grupos sociais.....10

fronteiras e barreiras.....13

tipos de usos.....15

apropriação do espaço .....17

transformações no espaço.....19

**Tour pela área ..... 22**

maquete digital.....22

maquete física.....23

deriva.....24

guia.....26

**Tablado alternativo ..... 32**

intervenção.....33

referências.....34



# a área

## conheça mais sobre a área, sua formação e peculiaridades

a área analisada abrange parte do hipercentro e do bairro floresta. englobando pontos importantes da cidade de belo horizonte como a rua espírito santo, rua da bahia, a praça da estação e o viaduto santa tereza, rua sapucaí, avenida dos andradas e avenida francisco salles.

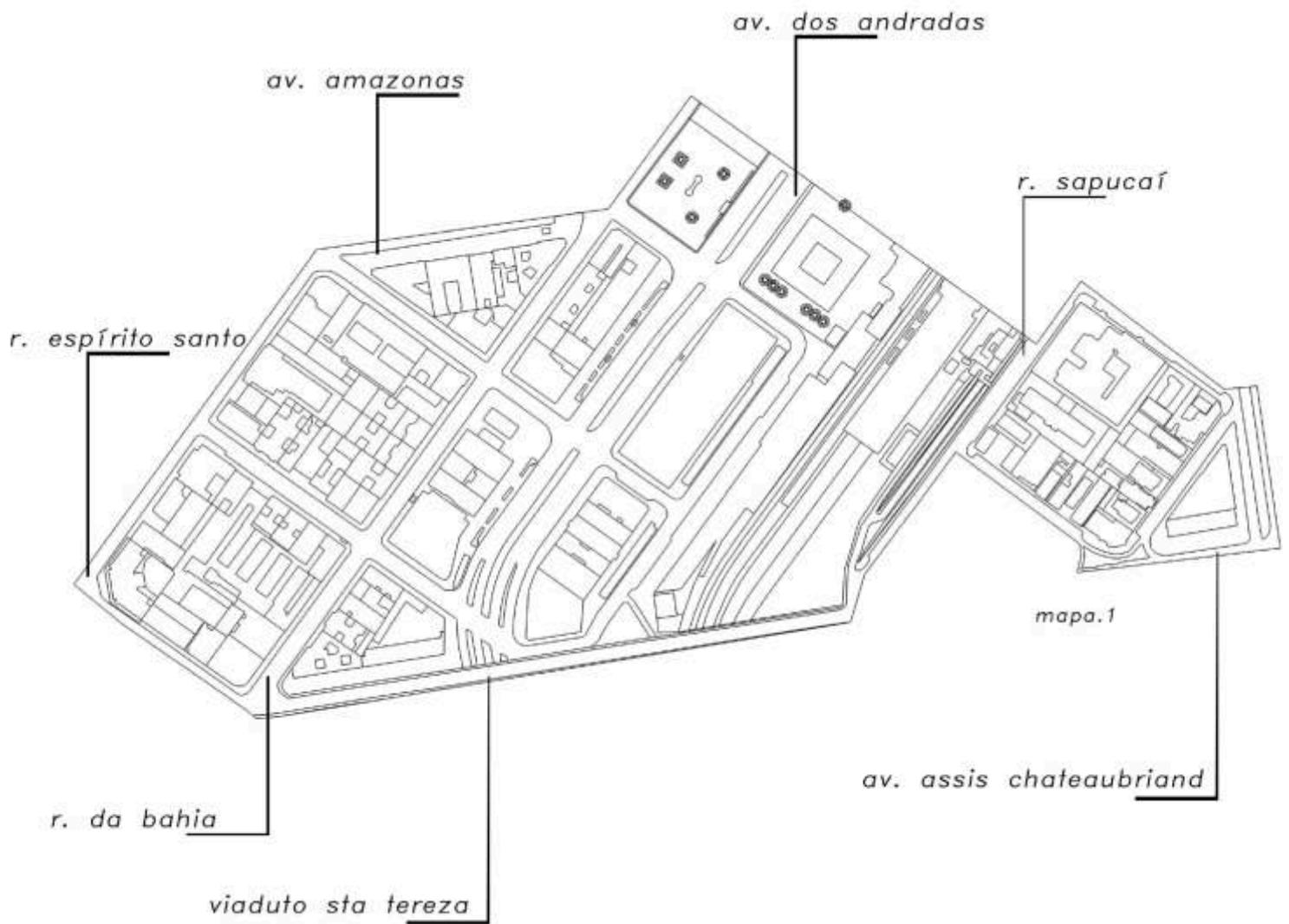
no hipercentro da área é perceptível um intenso fluxo de veículos e pedestres devido à presença de comércios no local, tanto fixos quanto ambulantes. devido à predominância do comércio e a presença de espaços onde ocorrem eventos com frequência, vários lotes e edifícios se tornaram estacionamentos. outro fator marcante da área central é a presença de ruas enormes que circulam por toda a cidade como a av. dos andradas e a avenida Amazonas.

no bairro floresta uma característica marcante é a predominância de edifícios e casas de uso residencial.

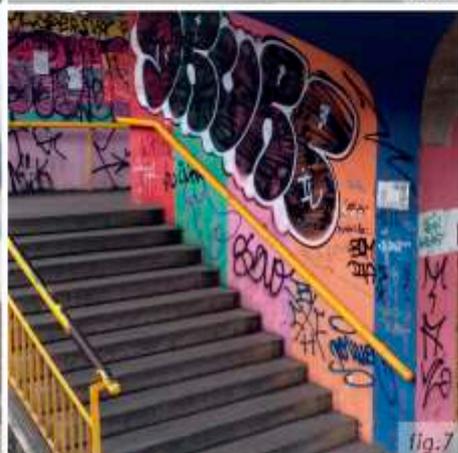
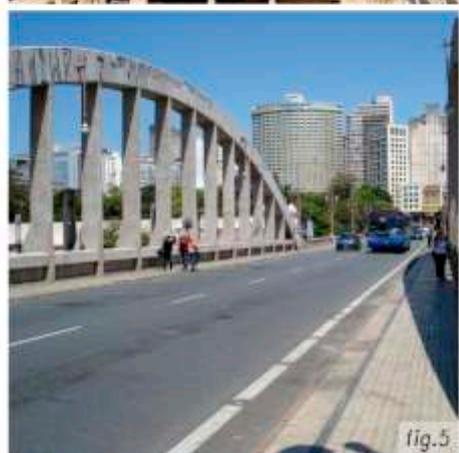
o comércio existente no bairro tende a ocupar edifícios de uso misto (residencial na parte superior e comercial na inferior). Por ser um bairro residencial, o comércio presente na região tende a atender a demanda de seus moradores por isso há a presença de padarias, hortifrutis e salões de beleza. nessa parte da área, o fluxo de veículos e pedestres se mostra menor do que da área central, não há a presença de estacionamentos rotativos e como peculiaridade do bairro há a loja "badulaques", loja de móveis vitorianos, localizada na av. assis chateaubriand.



fig.1



# a área



**é importante entender os grupos sociais da área para sua análise.** confira agora quais são os grupos que compõem a área:

**trabalhadores:** circulam por toda a área, definindo a criação de micro espaços, geralmente deixam os carros no bairro floresta e se deslocam para o centro, onde trabalham.

**ambulantes:** delimitam micro espaços na região da espírito santo (carrinho de pipoca, quina millionária, sapateiro, engraxate) e no bairro floresta (feirante). esse grupo demarca seu território na calçada para torná-lo seu espaço de trabalho, mas na maioria das vezes alternam seu local de atendimento durante a semana.

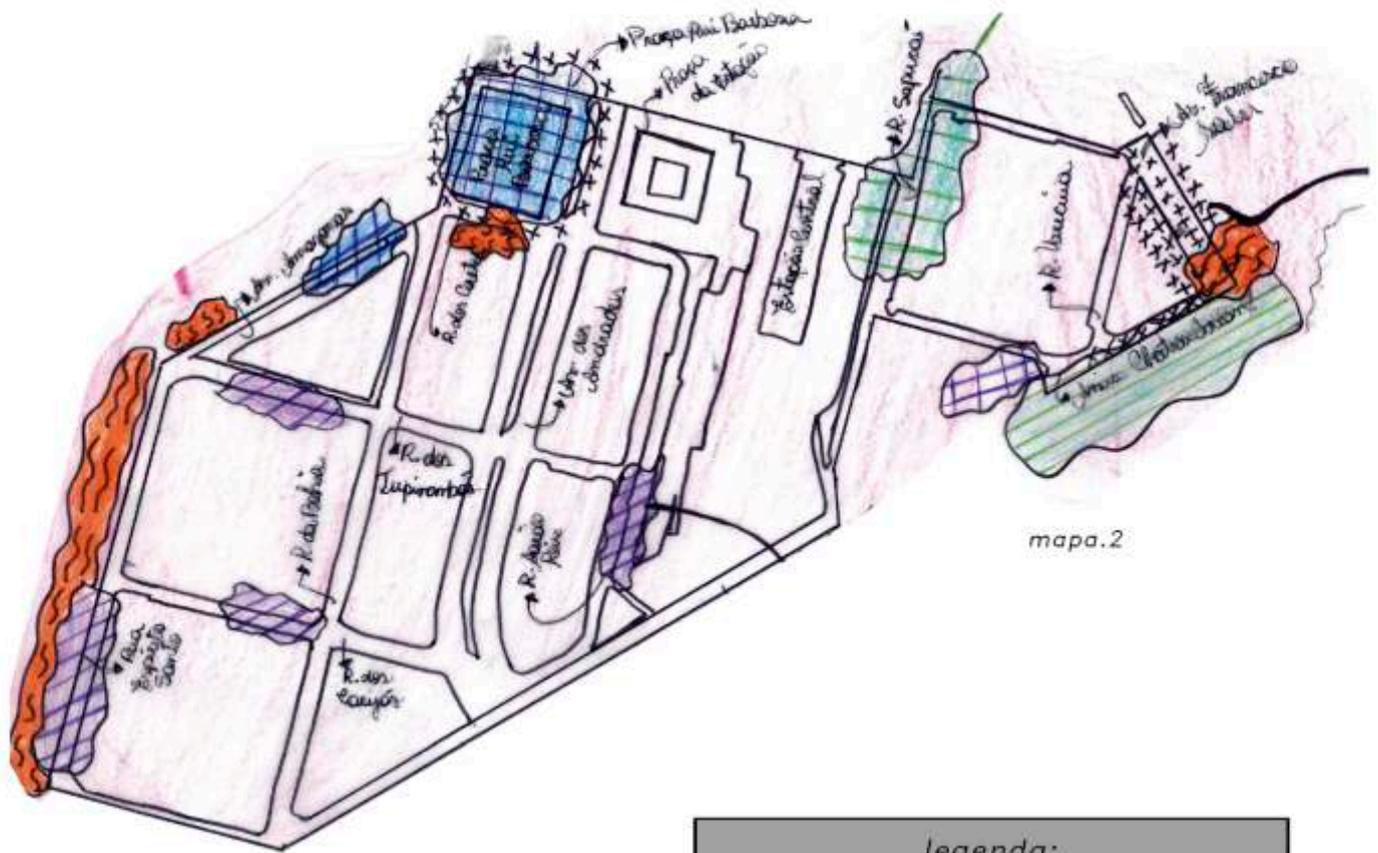
**taxistas:** definem domínio de território em algumas áreas da rua espírito santo, rua dos carijós, rua dos tupinambás, rua aarão reis e utilizam o lugar como local de trabalho e fazem filas de carros para pegarem passageiros.

**moradores de rua:** definem domínio de território na praça rui barbosa, utilizando a área como lar, pendurando suas roupas em monumentos e se apropriando dos bancos do local; dominam também territórios na avenida assis chateaubriand, no bairro floresta e na avenida amazonas ao centro.

**estudantes:** demarcam micro espaços na rua da bahia e na rua espírito santo na região central devido à ocorrência de cursinhos no entorno, então transitam pela área. no floresta, na avenida assis chateaubriand, na avenida francisco sales e na rua sapucaí, a presença da escola paulo mendes campos e da faculdade estácio de sá faz um grande número de estudantes circular pela região.

**idosos:** esse grupo social realiza domínio de território sobre o bairro floresta por representar a maior parte dos moradores da região analisada. outros integrantes desse grupo definem a praça rui barbosa como um micro espaço e a utilizam como local de descanso para realizarem atividades como palavras cruzadas ou lerem jornais.

# a área



mapa.2

## legenda:

-  trabalhadores formais
-  ambulantes
-  taxistas
-  moradores de rua
-  estudantes
-  idosos

**fronteiras e barreiras são elementos que ligam ou impedem a ligação de um lugar a outro.** quais são as fronteiras e barreiras da área 3?



fig.11



fig.12



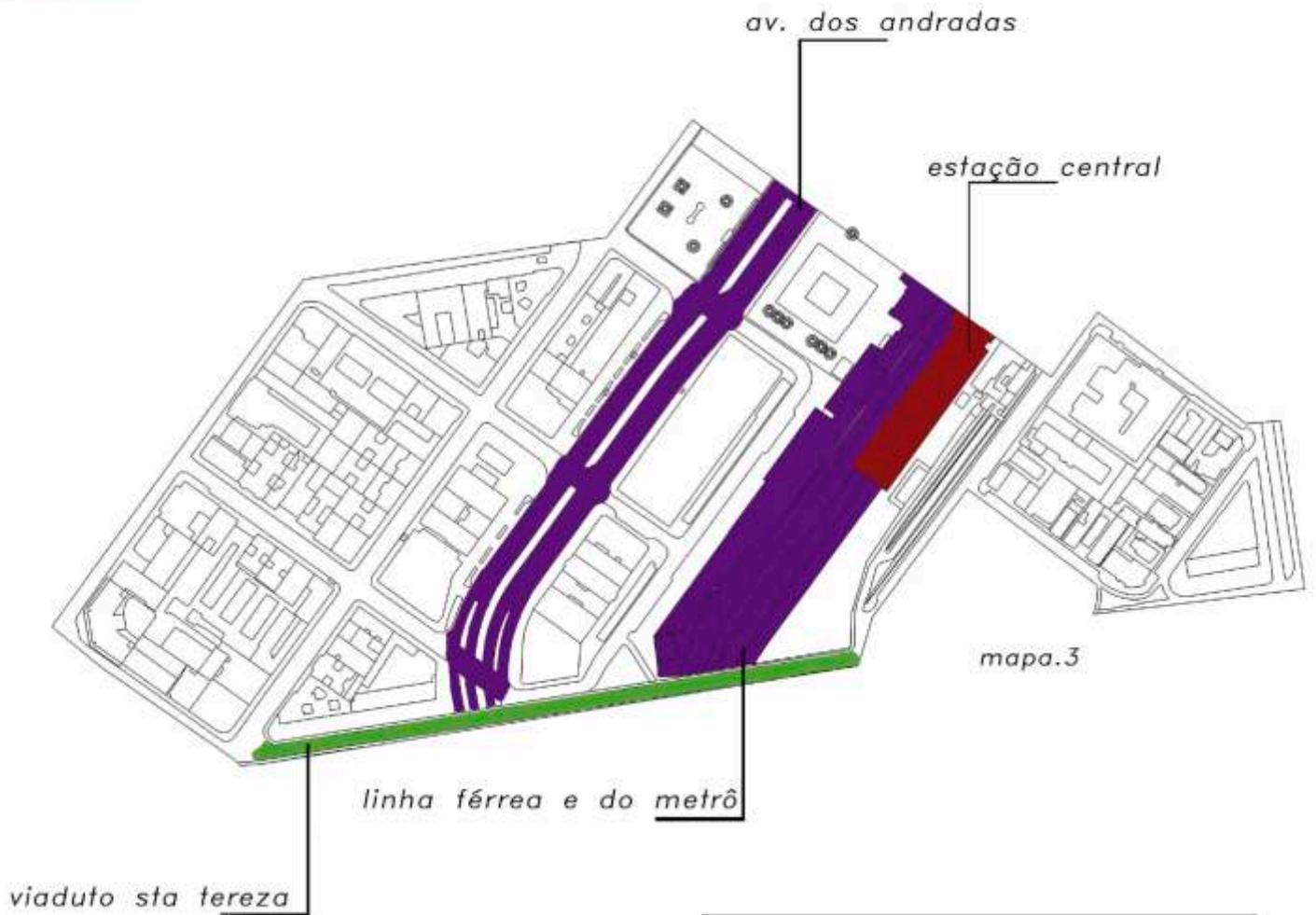
fig.13

o viaduto santa tereza, além de ser uma fronteira entre as regiões centro e floresta, é um marco em bh, pois possui um papel importante na cidade, tanto urbano quanto cultural. as barreiras/fronteiras da área são também utilizadas como referenciais. a avenida dos andradas, por exemplo, é uma referência não apenas para a área, mas para boa parte da cidade, por ter uma longa extensão e funcionar como uma barreira para os pedestres ao atravessarem para a praça da estação.



fig.14

# a área



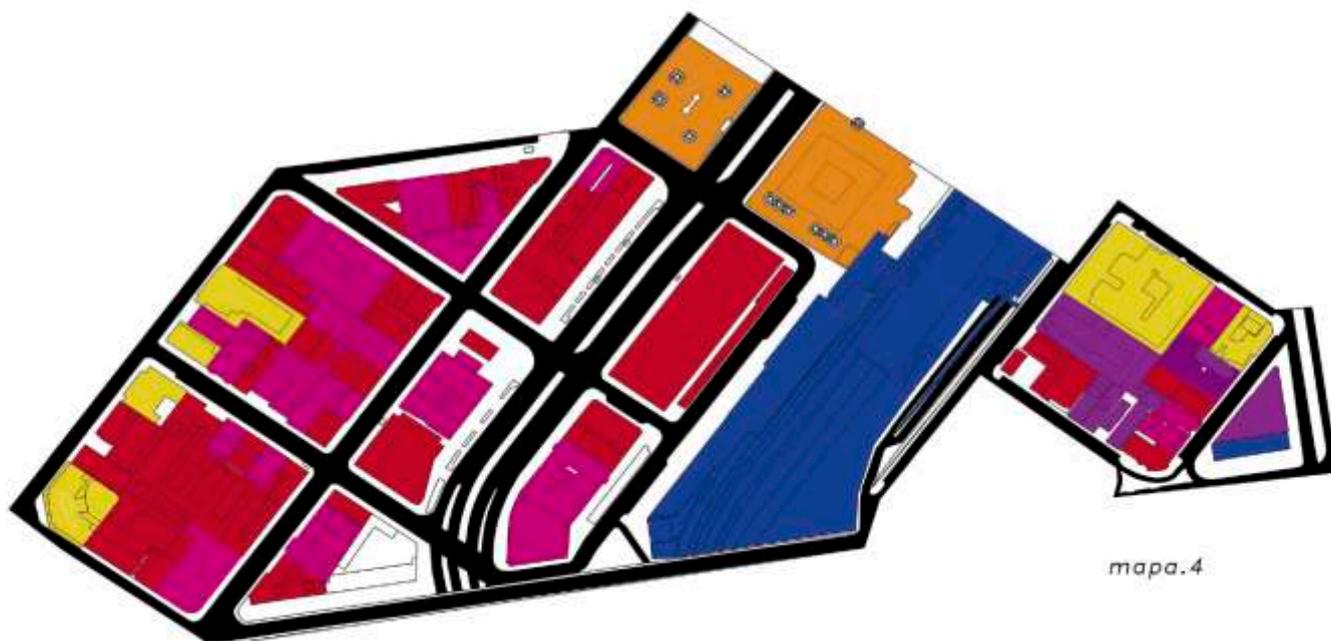
legenda:

	barreiras
	fronteiras
	fronteiras e barreiras

**tipos de uso.** quais são os tipos de uso presentes na área ?

as edificações da área analisada possuem diferentes usos. na área central, o uso comercial é predominante. no bairro floresta, percebe-se a predominância do uso residencial, porém em ambos os bairros é comum a presença de edifícios de uso misto - utilizados nos andares superiores como moradia e nos inferiores como comércio. alguns tipos de uso da área tendem a atrair outros, o que foi observado em alguns pontos, como ao redor de um cartório no bairro floresta onde haviam copiadoras e papelarias. o bairro em si, por ser mais residencial, possui um comércio especializado, como padarias, hortifrutis e salões de beleza.





legenda:	
	<i>praças</i>
	<i>comercial</i>
	<i>residencial</i>
	<i>misto</i>
	<i>institucional</i>
	<i>serviços</i>

## a apropriação do espaço forma a identidade do lugar. na área 3, isso não é diferente.

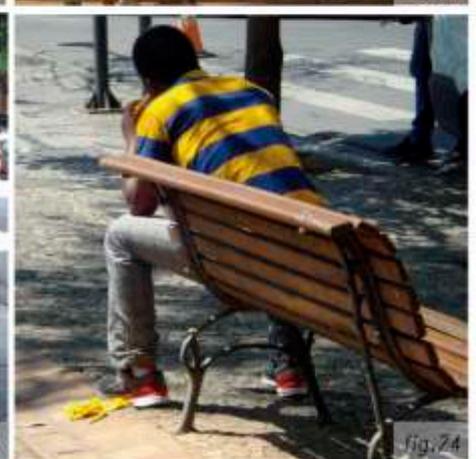
a apropriação do espaço ocorre quando as pessoas utilizam o espaço de maneira peculiar. na área analisada foram encontrados vários exemplos, como os moradores de rua, que a usam como residência. a fonte existente na praça da estação muitas vezes é utilizada pelas pessoas para se refrescarem, havendo inclusive um evento chamado praia da estação. o viaduto santa tereza, além de servir como ligação entre o centro e o bairro floresta, é palco de várias manifestações culturais, algo que também ocorre na praça da estação.



as edificações da área analisada possuem diferentes usos. na área central, o uso comercial é predominante. no bairro

floresta, percebe-se a predominância do uso residencial, porém em ambos os bairros é comum a presença de edifícios de uso residencial, porém em ambos os bairros é comum a presença de edifícios de uso misto - utilizados nos andares superiores como moradia e nos inferiores como comércio. alguns tipos de uso da área tendem a atrair outros, o que foi observado em alguns pontos, como ao redor de um cartório no bairro floresta onde haviam copiadoras e papelarias. o bairro em si, por ser mais residencial, possui um comércio especializado, como padarias, hortifrutis e salões de beleza.



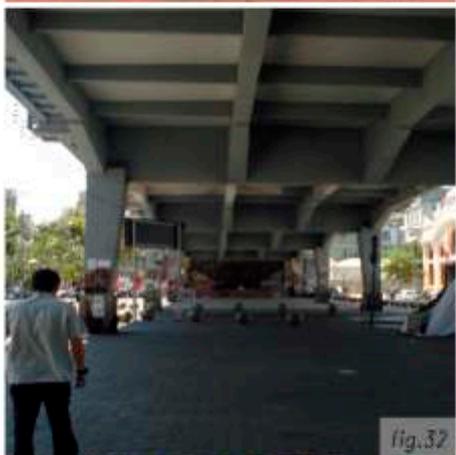


**assim como as pessoas, os espaços também se transformam no tempo.** a área 3, é um palco interessante dessas mudanças, principalmente relacionadas à cultura.



como pôde ser observado, as transformações do espaço na área, ocorrem principalmente no viaduto santa tereza e na praça da estação que são ícones da cidade de belo horizonte. o fluxo de veículos e pedestres é intenso durante todo o dia por se tratar de uma área central, com predominância do comércio. as transformações desses espaços são mais expressivas nos dias em que eles passam a comportar multidões e se tornam palco de manifestações artísticas, políticas e culturais. como exemplo dessas transformações, podemos citar a virada cultural, o duelo de mc's e a praia da estação. dessa forma o espaço se transforma e passa a ir além do trânsito motorizado e da rotina diária de quem transita por ali.





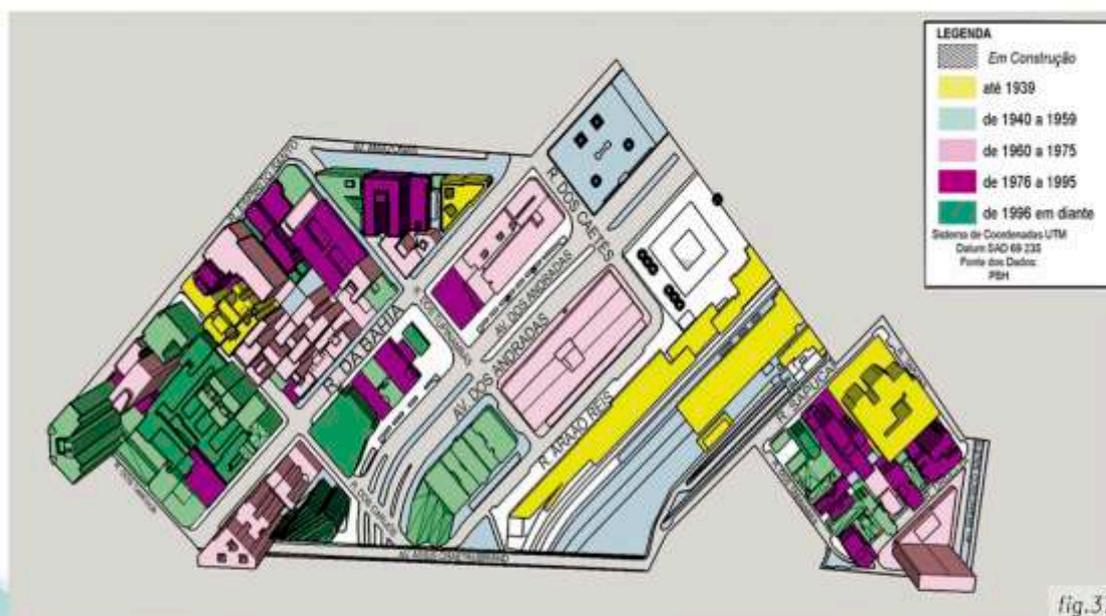


# tour pela área

conheça sobre os detalhes da área, formas diferentes de representá-la e os eventos presentes na região.

## maquete digital

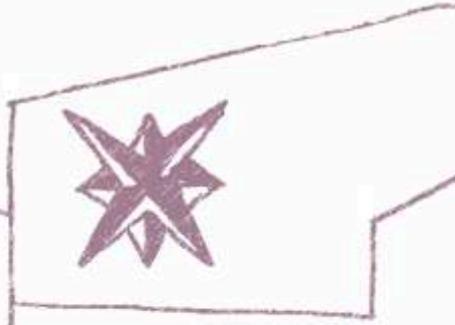
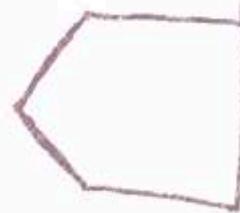
o software de modelagem 3D, sketchUp, proporcionou ao grupo a projeção da área via digital. um mapa base foi disponibilizado em sala e alguns dados usados para a modelagem da maquete foram obtidos por meio do google earth. as edificações foram erguidas de acordo com a altura real e os edifícios foram pintados com as cores referentes às suas épocas de construção, proporcionando um maior conhecimento histórico da área.



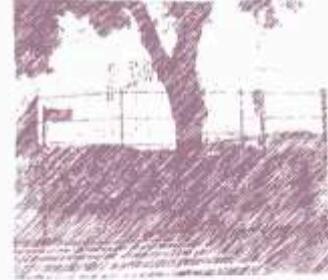
## maquete física

para mostrar de forma mais prática as características da área como o relevo, a vegetação e a disposição das edificações e o contexto urbano, foi desenvolvida uma maquete simplificada com a utilização de materiais simples. com o eva foram feitas as camadas referentes às curvas de nível para que o relevo se assemelhasse ao original e essas foram cobertas com papel pardo que foi pintado de cinza para representar o concreto. por fim, foram realizadas planificações, em papel cartão branco, na escala 1:750 para representar as edificações da região. a maquete foi realizada em cores monocromáticas com o intuito de destacar a área de intervenção escolhida pelo grupo.

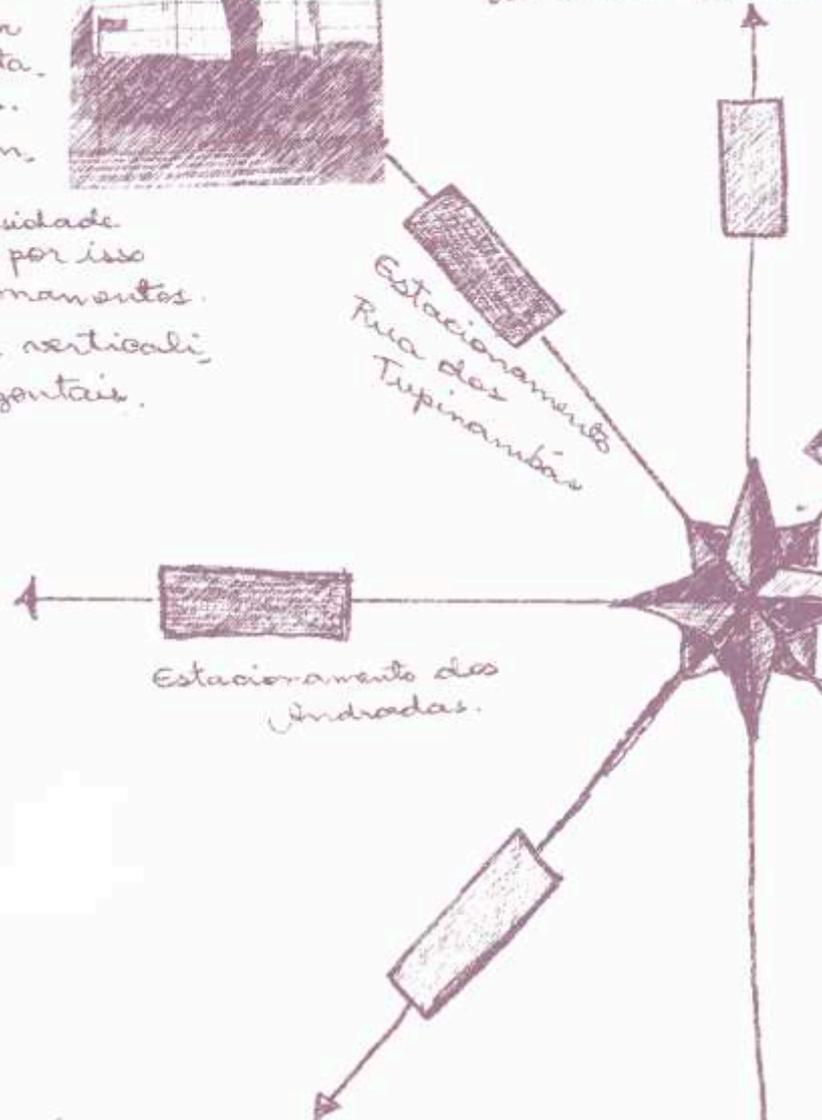
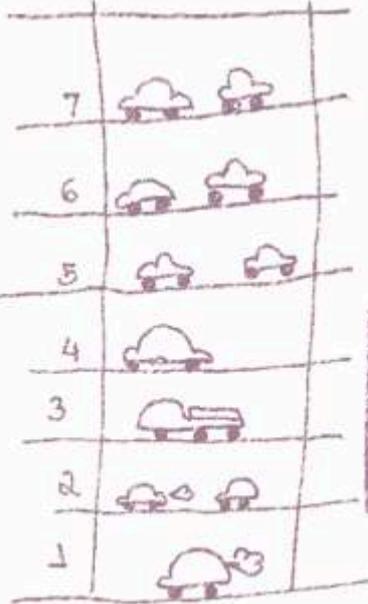




Alguns prédios foram construídos em uma época em que não havia necessidade de muitas vagas e por isso, seus estacionamentos comportam menor capacidade de veículos. Com o passar dos anos a quantidade de veículos nas ruas aumentou e consequentemente, a necessidade de um maior número de vagas, por isso há um grande número de estacionamentos na região central. Sendo eles mais verticalizados por não possuir áreas horizontais.



mini mania  
A grande quantidade na área central in ocorrência de lan

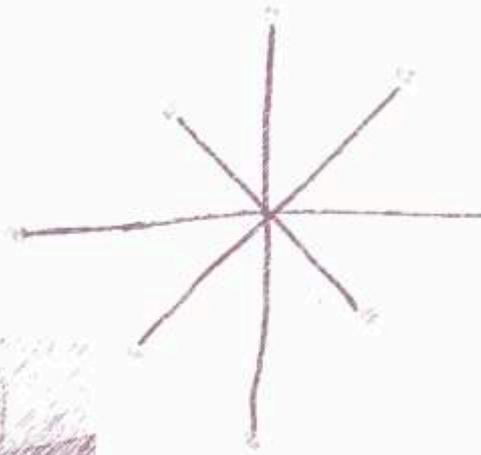


Teatro Espanca: Área de extrema relevância cultural, política e antropológica para a cidade. Promove eventos usando a interação das pessoas com o espaço, como grafites, limpeza e valorização da rua, manifestações culturais em busca de melhorias na cidade.

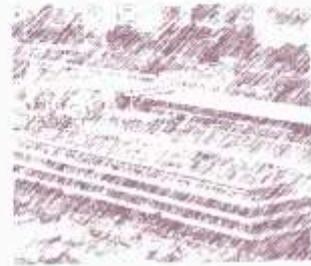


# domínio dos carros e

algumas:  
de pessoas  
fluência na  
chances.



→ Edifício Central: É uma galeria comercial importante, liga a Avarás Reis à Av. das Andradas. Possui comércio como renovador de calçadas. Possui comércio específicos, consertos de máquinas de costuras e Brochês.



→ Estação Ferroviária: O centro é um lugar de chegadas e partidas, assim como a rodoviária, a estação está na área central dando tal característica ao centro. Liga a cidade a vários outros como Governador Valadares, Vitória, Conselheiro Pena, Dão Imãos etc.

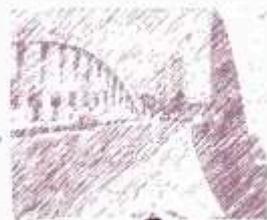


→ Estacionamento (Avarás Reis)



→ Viaduto Santa Tereza:

Funciona como uma fronteira, uma área de transição ligando o Centro ao Bairro Floresta.



# influências culturais



## o guia

belo horizonte, assim como todas as capitais do país, é uma mistura quando o assunto é cultura. festas, teatros, shows e outros eventos peculiares constroem essa identidade urbana, que a cada dia muda, se transforma e se renova. este é um guia sobre alguns dos eventos culturais mais importantes e que precisamente acontecem no centro da grande capital mineira.



## virada cultural praça da estação

uma jornada de vinte e quatro horas, ininterruptas, de programação artística e cultural nas diversas áreas: música, teatro, dança, circo, literatura, artes plásticas artes cênicas, artes visuais, performance, moda, gastronomia. esta é a proposta da virada cultural de belo horizonte. a última edição, que reuniu mais de 300 mil pessoas, fez da praça da estação palco para os shows do evento, incluindo elza soares e o cantor de hip hop crioulo.



## viaduto santa tereza

no viaduto santa tereza, acontecem shows, intervenções culturais, aulas de dança (samba, ritmos), bailes e muito mais. a cada ano mais atrações diferentes aparecem e o viaduto deixa de ser apenas um viaduto para se tornar um grande palco de manifestações culturais. na edição de 2016, houve até corrida de carrinho de rolimã que reuniu pais e filhos, e exposições de carros e motocicletas clássicas.





-ência. o festival transborda promove um encontro para amantes da música ao reunir várias atrações, tanto nacionais como internacionais para interagir com o público da cidade.

### viaduto santa tereza

localizado na região leste da capital, santa tereza é um dos maiores centros culturais da cidade. também conhecido pela intensa vida noturna, em virtude dos vários bares e restaurantes, o local constantemente é palco de shows, mostras e eventos. é um dos símbolos da cidade de belo horizonte. além da virada, o viaduto abraça eventos como festival transborda e o famoso duelo de mc's, que acontece toda sexta feira, a partir das 21hrs. o duelo vem revelando dezenas de artistas, e vários deles são conhecidos nacionalmente por suas rimas, participando de disputas em todo o país. além disso, o encontro semanal é hoje um dos maiores do brasil no seu segmento tido como uma refe-



## praia da estação

a praia da estação surgiu em 2010 como uma reação a um decreto da prefeitura municipal de belo horizonte que proibia a realização de eventos de qualquer natureza na praça da estação, um dos pontos turísticos mais antigos da capital mineira. assim, algumas pessoas começaram a combinar de se reunir e banhar-se nas fontes da praça, em forma de protesto. depois de um tempo, o movimento atraiu pessoas e dura até hoje. mesmo que ocorra de as fontes desligarem, os banhistas trazem caminhões pipa para resolver o problema. tudo é combinado via facebook.



## serraria souza pinto

a serraria souza pinto é um espaço cultural que abriga vários tipos de eventos em belo horizonte. de feiras a recepções fechadas, passando por shows, grandes festas e desfiles, o local é sempre uma ótima opção. por lá, já passaram nomes como fernanda abreu, sepultura, jorge ben jor, além de outros eventos como "salão do livro". o espaço é um local que vale a pena ter nossa atenção e conferir suas atrações. uma delas, oi a calourada filhos da puc, na qual ocorreu um encontro dos universitários para compartilhar cultura, arte, música e gastronomia.



## teatro espanca

nos últimos 11 anos, a companhia criou 7 peças de teatro, um conjunto de obras que revela sua pesquisa sobre a encenação de dramaturgias contemporâneas. localizada embaixo do tradicional viaduto santa tereza, uma área que consideram ser de extrema relevância cultural, política, social e antropológica para a cidade, a companhia promove seus eventos do lado de dentro e de fora do local, onde consideram a rua como um lugar de interação com o público, que dependendo do evento, também atua junto. todas as programações são disponibilizadas no próprio site da companhia, [espanca.com](http://espanca.com).



fig.57



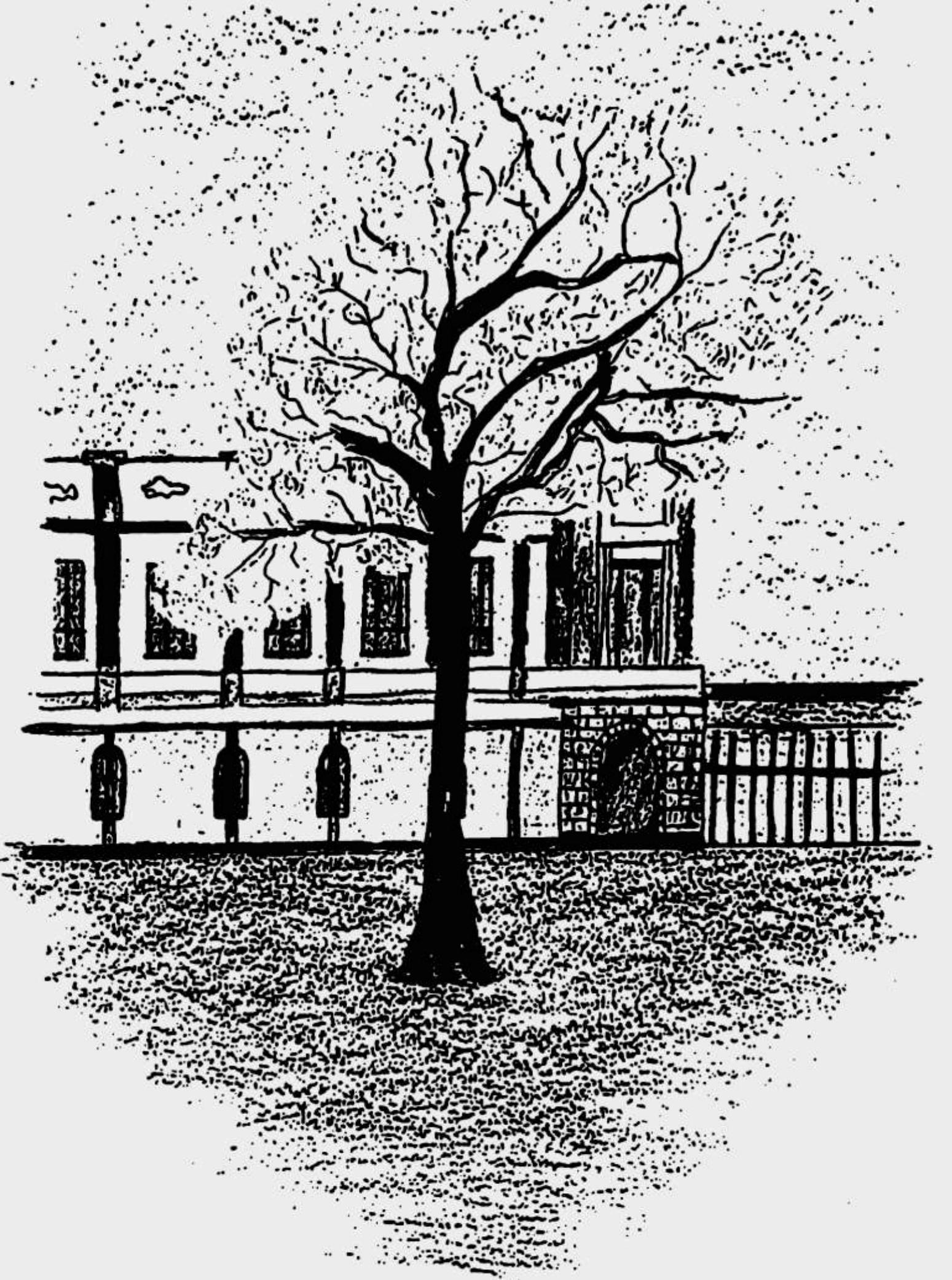
fig.58



fig.56



fig.59

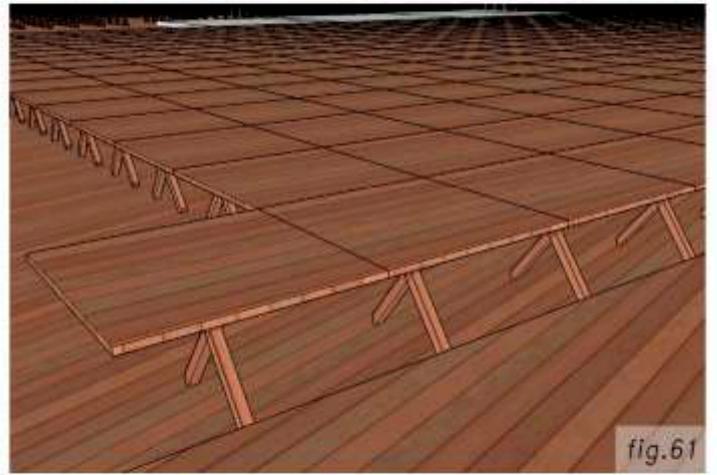


# tablado alternativo

## questão envolvida: nova forma de apropriação da praça da estação

a praça da estação, ao contrário da maioria das praças da área, apresenta uma vegetação escassa, o que tornaria a praça mais árida se não fosse a fonte de água ali instalada. por ocupar uma área extensa, é palco de várias manifestações culturais, como shows, manifestações políticas e outros eventos, como a praia da estação. é uma referência a quem ali passa principalmente devido à presença do museu de artes e ofícios ao fundo que é um bem tombado como patrimônio municipal de belo horizonte. quando não ocorrem eventos na praça, outros tipos de apropriação são realizados: é utilizada para a passagem de pessoas, pois se localiza em frente à estação central e a estação ferroviária, os moradores de rua se apropriam da fonte para tomar banho e os ambulantes de seu entorno para a venda de cigarrros. .

sendo essa uma área importante para a cidade e seus moradores, decidimos dar a ela uma nova forma de apropriação. nossa proposta consiste em um tablado de madeira que cobrirá toda a extensão da praça, exceto as áreas da fonte, das poucas árvores, das luminárias e das edificações presentes ali. além disso, o tablado terá móveis dobráveis encaixados nele que poderão ser manipulados por todos que frequentam o local, da forma que desejarem, formando mesas, cadeiras ou ambos. dessa forma, a praça poderá se tornar um local de parada e descanso para as pessoas que circulam no local, tornando-o ainda mais emblemático para a cidade de belo horizonte.



# referências

**fig.1** - vista do centro a partir do bairro floresta.

**mapa 1** - mapa da área analisada com as principais vias assinaladas.

**fig.2** - edifício acaiaca

**fig.3** - estátua presente na praça Rui Barbosa

**fig.4** - praça da estação logo atrás da avenida dos Andradas

**fig.5** - viaduto Santa Tereza com o centro ao fundo

**fig.6** - fonte de água da praça da estação, usada por muitos para se refrescar

**fig.7** - escada com grafites e pichações ligando a estação de metrô ao bairro floresta

**fig.8** - salão de beleza no bairro floresta; é um tipo de comércio bastante comum na região por ser uma área residencial

**fig. 9** - centro, com edifícios de muitos andares, tendo o comércio como uso predominante

**fig.10** - avenida dos Andradas com vista para a igreja de Cristo, patrimônio

**mapa 2** - mapa demarcando as regiões onde cada grupo social se concentra na área

**fig.11** - praça da estação, com o museu de artes e ofícios em destaque

**fig.12** - Itatiaia Hotel, localiza-se ao lado da praça Rui Barbosa e ocupa boa parte do quarteirão onde fica

**fig.13** - linhas do trem e do metrô

**fig.14** - avenida dos Andradas, é uma barreira entre o centro e o floresta

**fig.16** - avenida Amazonas

**mapa 4** - tipos de uso de cada edifício da área

**fig.17** - Isabella França em frente a grafites

**fig.18** - Ana Beatriz Mafra em frente a grafites

**fig.19** - vendedora com seu carrinho de pipocas na rua Espírito Santo

**fig.20** - distribuidor de panfletos de dentista na rua dos Tupinambás.

**fig.21** - manifestação na praça da estação

**fig.22** - vendedor de artesanato na praça Rui Barbosa

**fig.23** - exgraxate na rua Espírito Santo

**fig.24** - homem comendo uma fruta na praça Rui Barbosa

**fig.25** - praia da estação, evento ocorrente na praça da estação

**fig.26** - manifestação política na praça da estação

**fig.27** - show na praça da estação

**fig.28** - virada do ano na praça da estação com fogos de artifício

**fig.29** - praça da estação com avenida dos Andradas à frente

**fig.30** - praça da estação à noite

**fig.31** - manifestação na praça da estação à noite

**fig.32** - baixio do viaduto Santa Tereza

**fig.33 e fig.34** - preparação para evento na rua Aarão Reis

**fig.37** - vista superior da maquete virtual

**fig.38** - maquete região central

**fig.39** - maquete bairro floresta

**fig.40** - maquete sendo produzida

**fig.41** - evento no baixio do viaduto Santa Tereza

**fig.42** - show na praça da estação

**fig.43** - evento feito pelo teatro Espanca na rua Aarão Reis

**fig.44** - duelo de mc's no baixio do viaduto Santa Tereza

**fig.45** - virada cultural na praça da estação.

**fig.46** - performance do teatro Espanca na rua Aarão Reis

**fig.47 e fig.48** - virada cultural no viaduto Santa Tereza

**fig.49** - evento no baixio do viaduto Santa Tereza

**fig.50 e fig.52** - duelo de mc's no baixio do viaduto Santa Tereza

**fig.51** - festival Transborda na Serraria Souza Pinto

**fig.53** - praia da estação na praça da estação

**fig.54 e fig.55** - show na Serraria Souza Pinto

**fig. 56,58 e 59** - apresentações internas do teatro Espanca

**fig. 57** - apresentação externa do teatro Espanca envolvendo o público e a rua Aarão Reis

**fig.60** - foto montagem do tablado implantado na praça da estação

**fig.61 e fig.62** - mesas implantadas na praça da estação quando levantadas





puc minas